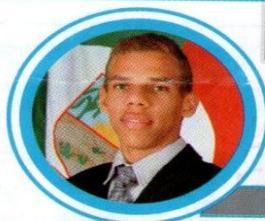


**Coluna “Descrevendo o Presente” assinada por Paulo Henrique Dias dos Santos em “O Jornal – Lajedo” de Setembro de 2010 a Julho de 2014.**



Paulo Henrique abordou temas relacionados à história, cultura e atualidades do município de Lajedo. A principal bandeira levantada em seus escritos está pautada na Preservação e valorização da cultura e do patrimônio histórico de Lajedo.

**Lajedo - Pernambuco**



## Descrivendo o presente

Por Paulo Henrique

ojornal2010@gmail.com

Em LAJEDO AULAS DE MÚSICA Núcleo Musical SEDE

VIOLÃO  
TECLADO  
BATERIA  
CANTO  
GUITARRA  
CONTRABAIXO

Informações: 9920-1800

## Esse representa!

A família Vilaça é uma das mais tradicionais em nossa cidade. Uma família que foi participante ativa nos acontecimentos históricos de Lajedo, hoje pode ser bem lembrada por um dos “Vilaça” que reside na cidade. Luís, um comerciante bem conceituado na sociedade lajedense, merece destaque pela sua iniciativa em prol da preservação e valorização da nossa história; sendo proprietário do considerado 2º maior patrimônio histórico de nosso município, (o 1º é o patrimônio natural dos caldeirões que originam o nome da cidade), a casa no

bairro do socorro que foi propriedade do Sr. Guillermino virgulino de sobral, 1º prefeito interinamente, e ao lado um depósito onde funcionou a 1ª prefeitura de Lajedo. Luís Vilaça ao longo dos anos tem preservado esse espaço, que tem um significado e valor histórico inestimável para os lajedenses.

Com o objetivo de valorizar a cultura lajedense, há exatamente um ano, o comerciante criou o “CAFÉ CULTURAL”, um espaço destinado para que os artistas lajedenses exponham seus trabalhos gratuitamente, tornando viva a história de nosso povo.

É por essa trajetória e por não medir esforços para a valorização da nossa cultura que Luís Vilaça, é um dos que merecem um voto de aplauso de todo lajedense.

Vamos lajedenses assim como Luis Vilaça, valorizar nossa cultura e nossa história, assim estaremos valorizando a nós mesmos que somos os próprios construtores da história e da cultura, como também responsáveis pela sua preservação. Se nós, cidadãos, não valorizarmos e preservarmos nossa cultura quem fará isso em nosso lugar?

Vamos pensar no assunto!



## Descrivendo o presente

Por Paulo Henrique

ojornal2010@gmail.com

Em LAJEDO AULAS DE MÚSICA Núcleo Musical SEDE

VIOLÃO  
TECLADO  
BATERIA  
CANTO  
GUITARRA  
CONTRABAIXO

Informações: 9920-1800

## Arte Cênica

Desde os primórdios da formação do município de Lajedo, a arte cênica é uma das mais importantes manifestações culturais de nosso povo. “Arte de Representar” da Professora Júlia Costa, foi pioneira. A mestra tinha o dom de despertar em seus alunos a arte de representar, e deixou seus frutos que não deixaram seu ideal morrer, um desses frutos foi um de seus alunos Antônio de Oliveira, que em meados de 1960, com amigos fundou o TAL – Teatro Amadorista de Lajedo, alguns anos depois surgiu o TEL – Teatro Estudantil de Lajedo, ambos os grupos deixaram a marca na nossa história, em

valorização aos costumes e tradições de nosso povo.

Atualmente Lajedo possui dois grupos teatrais. O Grupo Cena Teatro sob a coordenação de Antônio Marcos, que apresenta todos os anos na semana santa a peça a paixão de Cristo. A última peça apresentada pelo grupo foi intitulada “Brincantes na Idade Média”; o Grupo Cena Tem levado a cultura lajedense a varias cidades de nossa região como Recife, Garanhuns, Jaboatão dos Guararapes, entre outros. Possuímos também o Grupo Teatral Cristo Para Todos, sob a coordenação da Paróquia de Santo Antônio, que realiza todos os anos o maior Espetáculo Teatral

em nossa cidade, que tem como Título Cristo Conosco – A Paixão de Cristo de Lajedo, com um elenco de 120 pessoas; as peças apresentadas pelo Grupo Teatral cristo Para todos, são sempre de caráter religioso. Esses Grupos não têm deixado morrer o ideal da Júlia Costa, dando um colorido especial na nossa cultura e transmitindo – a para toda região e as gerações futuras. Parabéns a todos os coordenadores e componentes, da “Arte Cênica” de Lajedo. Saibam que por suas ações em prol do fortalecimento e engrandecimento da cultura lajedense, seus nomes estarão perpetuados na história de nossa querida cidade.



## Descrivendo o presente

Por Paulo Henrique

ojornal2010@gmail.com



## Semanarte

**N**este mês de novembro, Lajedo vivenciou uma das mais importantes manifestações culturais do calendário escolar de nosso município, a Semanarte, é uma semana voltada para a vivência da nossa cultura nas escolas da rede municipal de ensino. Seus dois primeiros dias foram vivenciados na praça de eventos, com competição de danças, seguindo com o cinema no centro de treinamentos e paralelamente, com competições de peças teatrais no comercial Sport Club, também foi vivenciado o projeto "Art no Muro", para isso é utilizado o muro da quadra do colégio normal,

onde os estudantes artistas confeccionam suas criativas pinturas e poemas; na ocasião do evento foi apresentado o I Concurso de Fotografia de Lajedo, a festividade foi encerrada com premiações aos ganhadores dos concursos de dança e teatro, os trabalhos e apresentações culturais desta edição do semanarte surpreenderam todos pela sua alta qualidade, proporcionada pela desenvoltura dos alunos participantes, ou melhor, futuros artistas de nossa cidade. Tudo isso vem mostrar que em nosso município existem muitos artistas de grande talento, e que necessitam apenas de incentivo para desenvolver seu

potencial para a arte, a criação desses projetos culturais como o Semanarte é essencial para incentivar o surgimento de novos artistas, que possam um dia se destacar no cenário nacional, e levar a este cenário, a marca da cultura Lajedense, e ao mesmo tempo enriquecer as páginas da história cultural de nosso município, parabéns aos organizadores do evento: a secretaria de desenvolvimento econômico cultura e turismo e a prefeitura municipal de Lajedo, pela realização do evento que pode ser classificado, como a maior manifestação cultural da classe estudantil de nosso município.



## Descrivendo o presente

Por Paulo Henrique

ojornal2010@gmail.com



## Parabéns e Feliz Natal Lajedo

**N**este mês de dezembro há duas datas muito importantes, que não poderiam passar despercebidas por nós lajedenses. A primeira é a maior festa cristã da humanidade, o Natal. Dia 25 de dezembro é a data em que comemoramos o nascimento de Jesus. Muitas pessoas se perdem em datas tentando descobrir quando ele verdadeiramente nasceu, mas o que verdadeiramente importa é que ele legou a humanidade o mais belo tesouro de todos os tempos: a lição do amor, desde seu nascimento a sua morte na cruz; ele é o consolo dos aflitos, a luz para quem

anda nas trevas, o amparo dos desamparados, seu nome é Jesus sua mensagem é a do amor, aproveitemos o natal para refletirmos sobre os ensinamentos de Jesus e que possamos renascer para uma nova vida para "viver como Jesus viveu".

Outra data muito importante para nós lajedenses é 24 de dezembro. Nesta data, há 62 anos atrás, o governador de Pernambuco na época o Sr. Alexandre José Barbosa Lima Sobrinho, assinou a Lei de Nº 377, de autoria do deputado estadual Héraclio do Rêgo, aprovada por unanimidade dias antes na Câmara

Legislativa do Estado, Lei essa que emancipava Lajedo de Canhotinho.

Parabéns a todos os baluartes que contribuíram para a construção de cada etapa dessa linda e emocionante história de muitas lutas conquistas e glórias! E que este Natal seja para você mais que festas e troca de presentes, que possa ser um marco definitivo em nosso modo de viver conforme o exemplo deixado pelo nosso senhor Jesus Cristo, cuja passagem pela terra deu origem ao Natal!

Parabéns Lajedo! Feliz Natal Lajedenses!

2011

Nº 5 – Janeiro/ 2011



## Descrivendo o presente

Por Paulo Henrique

ojornal2010@gmail.com

**Em LAJEDO AULAS DE MÚSICA**  
**Núcleo Musical SEDE**  
VIOLA  
TECLADO  
BATERIA  
CANTO  
GUITARRA  
CONTRABAIXO  
Informações: 9920-1800

## Há explicações!

**H**á alguns meses atrás foi concluído o pórtico de entrada de nossa cidade e o que se notava no semblante da população era uma interrogação: o que é isso? Vamos analisar um pouco: no nosso pórtico vemos um grande penhasco que despeja suas águas numa grande bacia: o que isso significa? Bem, Isso nos dá uma representação do processo de formação do lajedo, que acontece da seguinte maneira: a água tanto cai na rocha que ela vai aos poucos passando por um processo de escavação, escavação essa que resulta

em grandes concavidades nas rochas com um formato parecido com grandes caldeirões das quais é dado o nome de lajeiros. Com isso percebemos que o pórtico de Entrada de nosso município, nada mais é que uma replica do patrimônio natural e histórico de maior relevância para nosso município, que é os lajedos ou como costumamos chamar caldeirões, tendo em vista que o mesmo foi um elemento primordial para a colonização das terras que hoje abrangem o nosso município, e as águas da chuva que eram retidas

nos lajedos foi à fonte de abastecimento de água para os primeiros habitantes, os caldeirões é um patrimônio natural que apresenta uma significativa relação com a sociedade lajedense primitiva, e é por isso e muitos outros fatores, que este fenômeno da natureza originou o nome de nosso município. Por ser o pórtico de entrada de nossa cidade uma representação de um patrimônio natural cultural e histórico de tamanho significado para Lajedo, podemos seguramente dar a este pórtico o status de monumento.

Nº 6 – Fevereiro de 2011



## Descrivendo o presente

Por Paulo Henrique

ojornal2010@gmail.com

**Em LAJEDO AULAS DE MÚSICA**  
**Núcleo Musical SEDE**  
VIOLA  
TECLADO  
BATERIA  
CANTO  
GUITARRA  
CONTRABAIXO  
Informações: 9920-1800

## Os 70 anos da paróquia

**O** início das manifestações religiosas em Lajedo foi marcado pela introdução do catolicismo através dos seus colonizadores, quando José Ferreira da Silva o "Barão de Cazuza" teve a iniciativa de construir um pequeno templo de oração na vila. O que realizou com a colaboração de familiares e amigos. No ano de 1885 (quando Lajedo estava subordinada administrativamente a São Bento do Una) foi celebrada a primeira missa da localidade, sendo celebrante o Pe. João José do Divino Espírito Santo, á época pároco de São bento do Una. Escolheram com orago Santo Inácio. Dai por diante por

um período bimestral vinha um padre até a vila celebrar uma missa. Em meados de 1932 (quando Lajedo já estava administrativamente subordinada a Canhotinho) foi criada a paróquia de Calçado ficando a capela de Lajedo pertencente à citada freguesia. Alguns anos depois em 16 de Fevereiro de 1941, data do mango acontecimento histórico religioso e social de Lajedo, por ato do bispo da Diocese de Garanhuns à época Dom Mário de Miranda Vilas Boas, foi criado a Paróquia de Santo Antônio de Pádua em Lajedo. Na mesma data a paróquia foi instalada sendo encaminhado o Pe. Artur Silvestre da Luz,

para ser o primeiro padre da nova paróquia. 16 de fevereiro fez 70 anos que a paróquia de Lajedo foi instalada. Essa data é de suma importância para Lajedo, tendo em vista que a cultura, costumes e tradições lajedenses, estão intimamente entrelaçados ao catolicismo, levando em consideração que desde a primeira missa aqui celebrada, até os dias atuais, o catolicismo representa a religião predominante na sociedade lajedense. Parabéns a Paróquia de Santo Antônio e a todos nós lajedenses que somos a história de Lajedo e que independentemente de religião somos todos o povo de Deus.



## Descrivendo o presente

Por Paulo Henrique

ojornal2010@gmail.com

## Eles merecem parabéns!

**D**epois de tantos anos inativo, é satisfatório ver o nosso carnaval dar seus primeiros passos para a reativação. Certamente todos os lajedenses já ouviram falar do quão grande era as comemorações carnavalescas da antiguidade em nosso município; despertando boas lembranças de quem vivenciou e a curiosidade daqueles que não alcançaram esses acontecimentos. Neste último carnaval, por idealização do Sr. João Pereira e acolhimento da sociedade do bairro da Madalena, além, do apoio do comércio local, foi realizada a Madafolia, que vem ao longo desses quatro anos aumentando cada vez mais sua proporção

podendo, com a capacidade e dedicação desse pessoal, o carnaval lajedense se tornar novamente num dos maiores eventos de nossa cidade.

Este mês é especial também para O jornal. Completando um ano de circulação, o periódico lajedense conquistou o seu espaço, com qualidade, talento e profissionalismo. Levando informação aos seus leitores de forma séria e sintonizada com os padrões do bom jornalismo: ética, objetividade e imparcialidade. É o compromisso com a verdade, o que lhe dá credibilidade e o reconhecimento público por cumprir funções primordiais do jornalismo independente. Os relevantes serviços prestados

pelo periódico são um instrumento de democratização da informação, e divulgação dos serviços e produtos disponíveis no comércio local. Indiretamente contribuindo para o crescimento e fortalecimento dos registros de nossa história. Parabéns ao editor chefe Tiago Barbosa, e a toda equipe de O Jornal, pelo trabalho desenvolvido em nosso município.

Ao idealizador e incentivadores da manifestação carnavalesca Madafolia, que com certeza preencherá uma lacuna na nossa cultura, e ao fundador de O Jornal, Tiago Barbosa, meus sinceros parabéns. Ambos merecem figurar no panteão dos heróis da Terra!



## Descrivendo o presente

Por Paulo Henrique

ojornal2010@gmail.com

## Nosso patrimônio histórico

**N**ós como cidadãos pertencentes a uma municipalidade, temos a função de cuidar e preservar o nosso patrimônio cultural e histórico, pois são eles o produto do processo cultural de nosso povo, que nos proporcionam o acesso a memória coletiva da nossa sociedade, formando assim a nossa identidade.

A nossa história continua viva e sendo transmitida a atual geração graças a pessoas como Antônio Oliveira, Adolfina Pacheco, Arlindo Ferreira, Luiz Vilaça, Tiago Barbosa, Valdir Santos, dentre outros... que observam a nossa história e cultura com um valor inestimável, pois têm a consciência da importância de se

preservar os nossos patrimônios históricos. A Constituição brasileira estabelece que o poder público tem a função de preservar os patrimônios culturais e históricos, porém em Lajedo inexistente um órgão público para tal finalidade. O Poder Público local se mostra totalmente omissivo, vide exemplo dos Caldeirões.

A atual geração representa com fatos e com seus ricos acervos materiais e imateriais que refletem o saber e o fazer de nosso povo, pois vivenciaram importantes acontecimentos históricos de Lajedo, e em seus depoimentos deixam transparecer a emoção de relembrar os caminhos

percorridos no nascimento e desenvolvimento do nosso município.

É super importante preservarmos o nosso patrimônio cultural, porque assim conservamos a memória do que fomos e do que somos, e isso nos possibilita uma avaliação dos avanços e regressos do município e ao mesmo tempo, formam a nossa identidade cultural que nos diferencia de todos os outros municípios.

Parabéns aos amantes de nossa cultura e história, pois vocês têm sido as colunas de sustentação da preservação de nossa memória histórica. Merecem um voto de aplauso de todos nós lajedenses.



## Descrrevendo o presente

Por Paulo Henrique

ojornal2010@gmail.com



### Ê mês de maio...

**E**xistem muitas datas importantes, dias especiais dedicados

a pessoas especiais, que merecem toda a nossa admiração e respeito. Neste mês de maio vivenciamos um desses dias, o dia das mães. O dia das mães é uma ótima oportunidade para agradecer e homenagear aquelas que são tão importantes em nossas vidas, que nos ensinam como se comportar neste mundo, com um simples gesto de amor nos faz repensar nossas atitudes. O alicerce da vida começa com o amor de mãe, que constrói, nos dá força e nos renova. Quantas vezes não a escutamos, e escolhemos os nossos caminhos, mas ela não desiste! Sempre vê muito além

do que todos conseguem ver. Nesse mês também vivenciamos uma data muito importante para Lajedo, 19 de maio, data em que comemoramos a emancipação política de Lajedo, como nos explica o amigo colunista Antônio de Oliveira, erroneamente está sendo transmitida a atual geração que esta é a data da emancipação política de Lajedo, quando na verdade é a data em que comemoramos tal fato, mas não a real data deste acontecimento, porém ela é de grande representatividade para a nossa história, pois ao longo dos anos foi palco de grandes acontecimentos históricos para Lajedo, é inegável o significado histórico desta data que é dentre

todas, a de maior realce na nossa história.

Faço minhas as palavras de Santo Agostinho quando diz: "Sou o que minha mãe fez de mim", e através destas poucas palavras, parabenizo minha mãe e todas as mães lajedenses pela dedicação como mãe, educando os futuros cidadãos lajedenses, que construirão o Lajedo do futuro. E a Lajedo "um antigo sonho viril e altaneiro" de nossos antepassados que hoje comemoram seus 62 anos de constituição graças à pujança e o espírito heróico de nosso povo de lutar por seus sonhos. Lajedo... Uma prova concreta de que nossos sonhos podem se tornar realidade.



## Descrrevendo o presente

Por Paulo Henrique

ojornal2010@gmail.com



### Festas Juninas

**C**omo é do conhecimento geral, fomos descobertos pelos portugueses, povo de crença reconhecidamente católica. Suas tradições religiosas foram por nós herdadas. essa influência portuguesa em nossa cultura é a razão pela qual comemoramos as festas juninas, festa essa em homenagem a uma personalidade católica: Santo Antônio (dia 13), e duas personalidades cristãs: São João (dia 24) e São Pedro (dia 29).

dentre essas personalidades está santo Antônio Padroeiro de Lajedo (segundo Aurélio, padroeiro é o mesmo que patrono, é aquele que serve de exemplo, que é espelho,

modelo ou paradigma). Santo Antônio é considerado o santo casamenteiro, em seu dia as igrejas católicas distribuem o "pãozinho de Santo Antônio". Diz a tradição que o pão deve ser colocado junto aos outros mantimentos da casa, para que nunca ocorra a falta.

Embora seja comemorada nos quatro cantos do Brasil, é na nossa região que as festas juninas ganham maior expressão. Segundo testemunhas oculares, Lajedo em sua antiguidade tinha como a maior manifestação junina o "samba de coco", (um tipo de dança de roda, que teve sua origem nas senzalas dos escravos). A festa de prata no

dia de São Pedro na casa do Sr. Pedro vilaça também era uma das grandes atrações.

Hoje uma Dança típica das festas juninas, é a quadrilha Ela é inspirada na contradança francesa e sua origem, no Brasil, está na chegada da corte real portuguesa.

Apesar da religiosidade envolvida, Hoje, as festas juninas são entendidas como uma oportunidade para juntar os amigos e a família e se divertir (mesmo os não-católicos) as maiores atrações, são, de fato, as fogueiras, comidas típicas, quadrilhas, fogos de artifício, brincadeiras, enfim, toda a alegria que envolve estas festas.



# Descrevendo o presente



**EM LAJEDO AULAS DE MÚSICA**  
**Núcleo Musical SEDE**  
VIOLA  
TECLADO  
BATERIA  
CANTO  
GUITARRA  
CONTRABAIXO  
Informações: 9920-1800

## Juventude Lajedense

**N**os dias atuais é comum afirmar que a juventude representa para qualquer sociedade, a sua força, constituindo a principal mola impulsadora das transformações políticas, sócio-econômicas e culturais. Como disse a escritora cristã Ellen G. White: “Deus pede jovens de coração incorrupto, fortes, valerosos e determinados a combater varonilmente, na luta que se acha diante deles, a fim de glorificarem a Deus e beneficiarem a humanidade”.

Se algo tenho a dizer aos jovens lajedenses, nada mais seria se não as palavras de Carlos Drummond de Andrade:

“Vamos sonhar alto, querer o melhor, querer coisas boas para a nossa vida. Pensando assim trazemos para nós aquilo que desejamos: se pensarmos pequeno, coisas pequenas teremos, já se pensarmos fortemente no melhor e, principalmente, lutarmos pelo melhor, o melhor será uma realidade em nossa vida”. Cada um de nós é o Lajedo do futuro e está em nossas mãos à responsabilidade de trazer cada dia mais o progresso a esta terra.

Se nossos antepassados não tivessem tomado consciência desse poder, não haveria progresso. Einstein, Camões, Caxias, Osvaldo

Cruz, Tiradentes, e tantos outros que se dedicaram ao progresso da humanidade e ao bem da nossa Pátria; foi porque eles em plena juventude tiveram um ideal, que hoje temos as mais belas e importantes criações de arte, da ciência e tantos outros empreendimentos. Já dizia Henry Ford “Se você pensar que pode ou que não pode, de qualquer forma, você estará certo!”

Acreditar e investir na juventude, é contribuir para o futuro do nosso município, pois o Jovem de hoje, é o Cidadão... O Profissional... O Governante... Do amanhã. O Brasil nos espera!



# Descrevendo o presente



**EM LAJEDO AULAS DE MÚSICA**  
**Núcleo Musical SEDE**  
VIOLA  
TECLADO  
BATERIA  
CANTO  
GUITARRA  
CONTRABAIXO  
Informações: 9920-1800

## Histórias, lenda ou mito?

**O** universo imaginário popular possui muitas lendas. Lenda, uma narrativa de cunho popular que é transmitida, principalmente de forma oral, de geração para geração. Misturam fatos reais e históricos com acontecimentos que são frutos da fantasia. Fornecem explicações plausíveis, e até certo ponto aceitáveis, para coisas que não têm explicações científicas comprovadas, como acontecimentos misteriosos e sobrenaturais.

Há algumas décadas atrás Lajedo foi palco de um desses acontecimentos “Sobrenaturais”. Conta os ditos populares de um homem que

respondia por “Zé mochila”, (assim chamado por sempre andar com uma mochila nas costas) diz o conto que Zé Mochila era alcoólatra, o mesmo ao chegar em casa, de uma de suas bebedeiras espancou sua mãe, arrancando - Lhe as tranças, sua mãe dominada pela ira rogou - Lhe uma praga, que fez com que ele tivesse o poder de se transformar em animal, como costumam dizer “correr bicho” dizem que Zé Mochila se transformava em cachorro, porco e cavalo. Para quem não viveu esses acontecimentos esse fato não passa de fruto da imaginação popular, mas quem o vivenciou transmite com tamanha certeza

que deixa uma dúvida no ar, será que é possível? Ou é apenas a primeira lenda de origem lajedense, aliás, lenda essa conhecida em toda nossa região.

Por muitos anos se contam misteriosas histórias a respeito deste intrigante fato sobrenatural. As crianças temiam quando seus pais diziam: \_ se comporte se não eu vou chamar Zé Mochila!

Parêntese para parabenizar os estudantes lajedenses: Terá sucesso no futuro quem se prepara hoje a vida nos apresenta grandes desafios, cabe a cada um de nós, transformá-los em grandes oportunidades.



## Descrrevendo o presente

Por Paulo Henrique

ojornal2010@gmail.com

## Todos cantam a sua terra

**E**u como estudante e cidadão lajedense, visando à importância da preservação da memória histórica para uma sociedade, e paralelamente percebendo como a nossa história estava esquecida, senti o desejo de promover a preservação da história lajedense, pois a mesma representa o produto do processo cultural de nosso povo.

Movido por esse sentimento, durante um ano realizei uma minuciosa pesquisa, e o uso organizado e sistemático de todos os dados coletados, resultaram no livro Lajedo – Uma Emocionante História de Lutas Conquistadas e Glórias. Dedico esse livro especialmente aos professores lajedenses, pois

os considero meus heróis! Pois foram eles que me incentivaram a descobrir minhas potencialidades. Todas as áreas profissionais necessitam da intervenção do professor para serem aprendidas com eficácia e praticadas com habilidade. Vejo o professor como a alma da educação e o veículo para o progresso de Lajedo, sem ele será impossível adquirir a vitalidade, o equilíbrio e a força para fazer de Lajedo, um município comprometido com a formação de cidadãos, intelectualmente capazes de trazer cada dia mais o progresso a nosso município. Em nossa sociedade os professores não são valorizados na proporção que merecem, faço minhas as

palavras do escritor Augusto Cury: "... O mundo pode não os aplaudir, mas o conhecimento mais lúcido da ciência, têm de reconhecer que vocês são os profissionais mais importantes da sociedade". Já diz o texto bíblico em Daniel 12:3 que "Os mestres sábios, aqueles que ensinam muitas pessoas a fazer o que é certo, brilharão como as estrelas do céu, com um brilho que nunca se apagará".

É pra mim um privilégio contribuir com a historiografia local, proporcionando à atual e as futuras gerações de lajedenses, a conhecerem o que nós herdamos, fazemos e legamos.

Queridos professores, querida Lajedo receba esta homenagem deste teu modesto



## Descrrevendo o presente

Por Paulo Henrique

ojornal2010@gmail.com

## Jubileu de Ouro da E.J.M.A.

**E**m meados de 1961, Lajedo recebia um projeto de autoria do deputado Armando Monteiro; era a Escola Artesanal, a mesma foi projetada para São Bento do Una, mas por intermédio do deputado Antônio Dourado Cavalcanti, foi implantada em Lajedo. Fundada em 12 de outubro de 1961, disponibilizando o curso ginasial, como também cursos de caráter profissionalizantes nas áreas de mecânica e marcenaria; com um corpo docente exclusivamente masculino, funcionando em período integral. Em 1964 passou a se chamar Ginásio Industrial de Lajedo, com essa mudança passou a ter um corpo docente

heterogêneo, e a oferecer os cursos profissionalizante de: crochê, bordado, pintura artesanal, corte e costura; para o docente feminino.

Em 1987, por influência do deputado Ivo Tinô do Amaral, fazendo uso de seu poder político, apresentou projeto mudando o nome da instituição educacional, para Escola Jornalista Manuel Amaral, com o objetivo de homenagear seu familiar, o que causou um sentimento de contrariedade a sociedade lajedense, pois apesar de, a família Amaral ser tradicional em nosso município, Manuel Amaral foi uma pessoa desconhecida em nossa sociedade, além de não ser identificada nenhuma ação de sua pessoa, que o

torne merecedor de tamanha homenagem em nosso Município.

A Escola Jornalista Manuel Amaral, há 50 anos, vem educando e preparando a juventude lajedense para o futuro. É para mim uma honra fazer parte do corpo docente desta entidade educacional, que ao longo do perpassaz de sua história tanto contribuiu para o crescimento de Lajedo, capacitando seus filhos para os desafios da vida, a mensagem que deixo a direção e ao corpo docente da mesma é as sábias palavras do escritor Augusto Cury: "Educar é acreditar na vida e ter esperança no futuro, é semear com sabedoria e colher com paciência." Meus sinceros parabéns!

# Descrivendo o presente

Por Paulo Henrique

ojornal2010@gmail.com

## Festa do Socorro

**N**este mês de novembro, vivenciamos a maior Manifestação religiosa de nosso município, a tradicional “Festa do Socorro” bem mais festejada, até mesmo que a do nosso padroeiro, já é uma tradição marcante, que perdura a pouco mais de 80 anos. Este ano a festa protagonizou um importante acontecimento que se tornou perpetuo em nossa história, com a inauguração da nova Capela, uma belíssima obra arquitetônica, fruto de empenho e dedicação da direção paroquial e a colaboração da sociedade lajedense. O projeto de construção da mesma, começou a sair do papel em julho de 2007, tendo como arquiteto o Pe. Silvano,

de Caruaru, fazendo um projeto para resgatar os traços originais da antiga capela, construída por antepassados lajedenses em cumprimento de uma promessa. A festa do socorro é um de nossos grandes Patrimônios cultural imaterial, de Lajedo. Esse ano sua organização gerou polemica nas redes sociais, com relação às atrações. A meu ver é importante a participação de artistas de renome nacional, mas, sobretudo, é necessário primar às atrações artísticas naturais de nossa terra; a escolha das atrações deveria ser feito de forma democrática, utilizando como referência a vontade popular, o que garantiria a adesão as decisões tomadas, e seria uma motivação

para o aperfeiçoamento e consequentemente, o crescimento, cada vez maior desse importante evento em nosso município. Não é por acaso que todo finalzinho do mês de novembro se unem os fiéis católicos para louvar a Nossa S<sup>a</sup> do Perpétuo Socorro, há um fato Histórico, que foi de grande representatividade para os nossos ancestrais, é de suma importância uma melhor estruturação da mesma, visando o seu crescimento, não só em quantidade, mas, primordialmente em qualidade, a fim de que nossa posteridade também goze dessa expressão máxima da cultura, religiosidade e tradição lajedense.

# Descrivendo o presente

Por Paulo Henrique

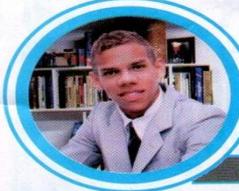
ojornal2010@gmail.com

## Mais um ano chega ao fim

**D**urante todo o ano, diversos foram os temas abordados neste espaço, sempre voltados para a tão rica pluralidade cultural de nossa cidade. Cultura é um tema pouco prestigiado. Em geral vem por último quando se discute políticas públicas, é comum ser o último item numa escala de prioridades. Basta ver que o orçamento destinado à secretaria de cultura é o menor dentre as pastas do executivo municipal. É necessário um urgente resgate de nossa potencialidade cultural, com discussão de um plano estratégico para revitalizar a nossa cultura em seus diversos aspectos. Durante este ano em

tímidos passos e um pouco de ousadia, dediquei - me a um projeto de preservação histórica de nosso município, e não poderia deixar de agradecer a todos que acreditaram em meu potencial, como também a meus assíduos leitores, que sempre acompanham meus escritos nesta publicação. Mais um ano chega ao fim, para trás deixamos 365 dias de muito empenho para construir alicerces mais resistentes para a caminhada que está por vir. Crescemos, mudamos nos renovamos. É tempo de avaliarmos os progressos e regressos alcançados ao longo do ano e a partir daí, caminhar em frente com metas cada vez

mais desafiadoras. Que as realizações alcançadas este ano, sejam apenas sementes plantadas que serão colhidas com maior sucesso no ano vindouro, faço votos de um abençoado natal, e feliz ano novo a toda família Lajedense. Parêntese para parabenizar os formandos 2011: Chegamos ao fim de mais uma etapa em nossas vidas, daqui pra frente cada um segue seu caminho na busca da realização de seus objetivos. Meus desejos de realização profissional e muito sucesso a todos... Faço minhas as palavras do escritor Érico Veríssimo, “Felicidade é a certeza que a nossa vida não está passando inutilmente”.



# Descrivendo o presente

Por Paulo Henrique  
ojornal2010@gmail.com



Lajedo: 160 anos!

**E**m meados de 1850 o sr. Vicente Ferreira da Silva adquiriu a grande fazenda cágado ( espaço que hoje ocupa as terras lajedenses) a um sr. que conhecemos por “coletor”. Vindo de alinho com seus familiares e escravos. Em 1852 o seu filho José Ferreira da Silva o “barão cazuza” construiu a primeira casa da localidade, precisamente na atual praça santo Antônio nº17. Ali foi aos poucos se formando um povoado, que em 30 de abril de 1860, passou a ser subordinado administrativamente ao município de São Bento do Una. Em 28 de junho de 1890 passa a ser espaço territorial de canhotinho. E finalmente, em 24 de dezembro de 1948

conquista sua independência política.

Há exatamente 160 anos, foi construída a primeira casa, que foi o ponto de partida, para a formação de nosso município. Ao percorrer pormenores de momentos históricos de Lajedo, é louvável, perceber o espírito heroico e pujante de nossos antepassados, o que foi decisivo para a formação de Lajedo.

Hoje, infelizmente, atravessamos um momento crítico de nossa história. Saúde precária, educação com baixos índices, falta de infraestrutura nas ruas, sem falar nas denúncias que são constantes, apontando os casos ilícitos que ocorrem em diversas áreas da administração pública.

Diante deste cenário, nos perguntamos: Onde está o Lajedo dos grandes ideais? Dos grandes valores morais e éticos? Da fé, da crença, e da esperança no “feliz venturoso amanhã”? típico de nossos antepassados.

Não é LAJEDO que não progride, e sim a forma como o temos conduzido no dia-a-dia. As pessoas veem o governo como algo externo, quase pertencente a outro mundo, a tendência de muitos é a de considerar os problemas do município, como algo que não afeta suas vidas, e dessa forma, não olhamos para a nossa responsabilidade dentro desse contexto, no exercício de nossos papéis como cidadãos.



# Descrivendo o presente

Por Paulo Henrique  
ojornal2010@gmail.com



5 anos de luau na praça

**H**á exatos cinco anos, em um banco da praça, sem palco, luz, nem tampouco cenário ou som estridente, o músico Toinho Chagas com seu talento eviolão, proporciona aos lajedenses um momento de verdadeira proeminência cultural.

Aquela experiência se mostrou demasiadamente positiva, e pouco tempo depois, se estabeleceu “Luau na Praça”, que passa a ser realizado mensalmente. Foi um avanço importante, tendo em vista a escassez de eventos que nosso município tem passado nos últimos anos.

É louvável a iniciativa do cantor Toinho Chagas, e toda equipe que dá suporte a

realização do Luau, por agracia – nos com música de qualidade, e ao mesmo tempo divulgar a cultura de nosso povo, por amor a nossa terra, sem esperar do poder público, que têm por obrigação fazer – lo.

Com o Luau na praça “Boa Música” nunca foi tão popular em Lajedo, ao percorrermos estes cinco anos de luau, é perceptível como o mesmo, vem aumentando sua proporção ao longo dos anos, hoje ele exerce um papel importantíssimo para nossa cidade, sendo um dos poucos momentos de lazer, proporcionados a nossa população. O evento só tende a crescer, e já pode ser classificado como

tradição.

Parabéns é pouco, ao idealizador Toinho Chagas, e toda equipe que faz o luau. Eu não poderia deixar de homenagear os nossos “amantes da boa música”, pois sempre defendi a tese de que a cultura deve andar lado a lado, com o progresso de uma cidade. E a eles dedico as seguintes palavras: Faço minhas as palavras do cantor Argentino, Facundo Cabral, em sua reflexão intitulada: “Não estás deprimido, estás distraído” quando em certo trecho afirma: “Aquele que faz o que ama está benditamente condenado ao sucesso, e chegará quando for à hora, por que o que deve ser será e chegará de forma natural”.



## Descrivendo o presente

Por Paulo Henrique

ojornal2010@gmail.com



## Eu curto os Caldeirões

**P**ara o município de Lajedo a formação rochosa que constitui os grandes caldeirões, existentes no entorno da cidade, apresentou-se como principal motivo para a colonização dessas terras, pois retinha a água da chuva, e assim abasteceu a sociedade primitiva local. E por notada relevância originou o nome de nosso município. Assim como no passado, os lajeiros será de notada relevância para o futuro de nosso município, pois é um importante patrimônio natural que compreende áreas de importância preservacionista, ambiental e histórica.

Percebendo a importância desse patrimônio natural e cultural para Lajedo, eu

juntamente com a estudante de turismo Vanderly Marinho, estamos lançando na rede social, facebook, um perfil denominado "Eu Curto os Caldeirões/Lajedo - PE" com a missão de conscientizar a população sobre a importância dos caldeirões para todos nós lajedenses, e da necessidade urgente de uma consciência coletiva da preservação deste bem comum. Para primeiramente, aprender a observar e reconhecer o valor deste bem natural, que é Caldeirões para nós, lajedenses.

Reconhecendo o lugar como, um meio físico para operar atrações culturais e esportivas que, somadas à riqueza natural do lugar, venham a constituir

um complexo capaz de gerar a atratividade turística, que é positivo para um município, até então, não explorado neste setor, bem como, promover a inclusão social da população ali residente.

O Turismo Cultural é hoje uma realidade para muitos municípios interioranos, que buscam desenvolver-se de forma sustentável e agregar mais valor a sua cidade, o que não é gerado apenas com a realização de eventos, mas com a preservação do patrimônio cultural. O que propiciaria em nossa cidade não apenas a geração de impactos positivos em nossa economia, mas também nos aspectos sociais, culturais e ambientais.



## Descrivendo o presente

Por Paulo Henrique

ojornal2010@gmail.com



## Educação Patrimonial

“ Ao ensino histórico incumbe o dever glorioso de fazer amar e de fazer compreender a pátria, todos os nossos heróis do passado, mesmo envolto em lendas. Se o estudante não leva consigo a viva lembrança de nossas glórias nacionais (municipais), se não sabem que nossos ancestrais combateram por mil campos de batalha por nobres causas, se não aprendeu o que custou o sangue e o esforço para constituir a unidade da pátria e retirar, em seguida, do caos de nossas instituições envelhecidas, as leis sagradas que nos fizeram livres, se não se torna um cidadão compenetrado de

seus deveres e um soldado que ama sua bandeira, o professor perdeu seu tempo” (Historiador Francês Ernest Lavisse).

A preservação da memória sempre foi um desafio para o historiador e para os professores, comprometidos com a disseminação e construção do conhecimento histórico. A história local, entretanto, é por vezes marginalizada. Faltam, entre outras coisas, vontade política e conscientização da sociedade civil quanto à importância de se resgatar a herança histórico-cultural do município, peça fundamental para a construção da história da nação. Ninguém ama o que não conhece, um município

que não proporciona a seus municípios o conhecimento de sua história não têm como formar patriotas. Não basta que tal conteúdo seja ministrado na escola, é imprescindível que o seu ensino contribua para o processo de construção de identidade e de formação de cidadania dos alunos. O município é o espaço primeiro de atuação do homem, por isso, o ensino da história local precisa configurar também essa proposição de oportunizar a reflexão permanente acerca das ações dos que ali vivem como sujeitos históricos e cidadãos. Fortalecendo a relação da sociedade com suas heranças culturais.



## Descrivendo o presente

Por Paulo Henrique

ojornal2010@gmail.com



## Data Magna de Lajedo

O equívoco histórico com relação à data da comemoração da emancipação de Lajedo é um aspecto que, precisa ser amplamente discutido. Certamente todos os envolvidos no setor cultural de Lajedo, sempre defenderam que a comemoração fosse realizada na real data do acontecimento.

O dia 24 de dezembro é a real data da emancipação política de Lajedo, defendo que essa comemoração deveria acontecer no dia correto, não apenas por questões de correção histórica, pois quando saímos desse olhar histórico, para estudar os benefícios adquiridos com tal ação, no setor cultural, econômico e

turístico de nosso município, vemos que essa correção será de inestimável importância, e os ganhos são atrativos.

A data 24 de dezembro se mostra estratégica para a realização de eventos, pois nesse mesmo período é comemorada a maior festa do cristianismo, o natal, e as festas de fim de ano, de maneira que é nesse período que a população recebe seus familiares, que residem em outras localidades. O que representa um momento propício para a realização de um grande evento em comemoração a nossa independência política, ao natal e o fim de ano, com eventos inovadores, shows para todos os públicos, melhor organização e estruturação de

nostros desfiles cívicos, enfim, a intenção é transformar a festa de emancipação política de Lajedo, o maior evento de nosso município.

Frente a todas as potencialidades apresentadas acima, as inúmeras vantagens sócio-econômicas e culturais além de outras que o turismo pode proporcionar a todos os agentes econômicos envolvidos, acredita-se que nos municípios, a atividade turística se caracteriza como um fator que contribuirá para a melhoria do nível e da qualidade de vida danosa população e para a prosperidade das empresas e economia local. É justo, portanto, que façamos uma comemoração deste porte.



## Descrivendo o presente

Por Paulo Henrique

ojornal2010@gmail.com



## Direito à memória

“Consideram-se museus, para os efeitos desta Lei, as instituições sem fins lucrativos que conservam, investigam, comunicam, interpretam e expõem, para fins de preservação, estudo, pesquisa, educação, contemplação e turismo, conjuntos e coleções de valor histórico, artístico, científico, técnico ou de qualquer outra natureza cultural, abertas ao público, a serviço da sociedade e de seu desenvolvimento”. Artigo 1º do Estatuto de Museus, instituído pela Lei nº. 11.904, de 14 de janeiro de 2009.

Para termos esse registro da cultura é imprescindível que exista um suporte material, o que pode ser realizado através do tombamento de algum

de nossos prédios históricos e ocupar o mesmo para fins culturais, com o objetivo de promover e integrar à reconstrução da memória histórica e sócio-cultural de Lajedo. Através de acervos documentais, fotográficos e bibliográficos, preservados por nossos acervistas locais. Cuidando, de sua restauração, organização, conservação e divulgação.

Como também prestar assessoria a projetos educacionais ligados à memória histórica e ao nosso patrimônio sócio-cultural. Certamente assim o trabalho escolar poderia se tornar bem menos estático, estéril e desligado da nossa realidade presente. Seria um importante instrumento

na mão dos professores, que, conhecendo-os e usando-os têm neles uma riqueza ainda não explorada (O assunto, no entanto, por exigência da brevidade, ficará para o próximo artigo).

Enfim, Somente uma ação integrada com todos os setores culturais de Lajedo, poderá alavancar essa ideia e oferecer resultados verdadeiros e duradouros.

Parêntese, para parabenizar todos os envolvidos na construção dos tapetes, no dia de Corpus Christi, uma tradição que acontece em muitas cidades brasileiras, e pela primeira vez foi realizado em Lajedo, como também aos organizadores do evento a Expressão do Rádio.



# Descrivendo o presente



Por Paulo Henrique  
ojournal2010@gmail.com

Informações: 9920-1800

## Cultura x Desenvolvimento

**A** Cultura mais do que nunca deve ser vista como eixo de desenvolvimento para a sociedade. Ela por muitas vezes é vista, como um gasto desnecessário, e não como um investimento, é preciso ter um olhar diferenciado, pois ao analisarmos o processo de crescimento das grandes cidades vizinhas, a exemplo de Caruaru e Garanhuns, percebemos que o verdadeiro motor de crescimento é preservar e potencializar os elementos culturais, peculiares de cada sociedade. É a expressividade cultural dessas cidades que as torna conhecida internacionalmente,

Caruaru com as festas juninas e Garanhuns, com o festival de inverno.

Vejo em Lajedo uma grande riqueza cultural, ainda não explorada, é necessário uma atuação mais comprometida do poder público, a elaboração e implementação de políticas públicas específicas, para que haja uma maior valorização da cultura e seu patrimônio e a consequente sensibilização da sociedade e especialmente a atração de turistas, para a sua significação cultural.

Uma atitude inteligente para alavancar a nossa cultura, seria aderir ao SNC – Sistema Nacional de Cultura que proporciona grande mudança

qualitativa na gestão pública da cultura, e cria condições para que a mesma deixe de ser um componente periférico, para ocupar definitivamente seu espaço como um dos segmentos centrais do processo de desenvolvimento do nosso município, pois quando a gente fala em desenvolvimento, tais questões devem estar postas. A cultura é um direito fundamental do ser humano, devendo o poder público prover as condições indispensáveis ao seu pleno exercício, com a finalidade de promover o desenvolvimento humano, social e econômico, com pleno exercício dos direitos culturais.



# Descrivendo o presente



Por Paulo Henrique  
ojournal2010@gmail.com

Informações: 9920-1800

## Outra Lajedo é Possível e MF

**H**á um ano surge na rede social Facebook o grupo “Outra Lajedo é Possível”, por idealização de Adelmo Torres, com o objetivo primogênito de resgatar todo patrimônio cultural, artístico, jornalístico, fotográfico, documentos, livros, personalidades históricas, pertinente a tudo que contribuiu na formação de nossa cidade.

Durante esse primeiro ano o grupo têm sido de grande importância para a preservação de nosso rico patrimônio histórico, sobretudo nosso grande acervo fotográfico.

Quantas centenas de fotos únicas desapareceriam com o tempo, jogadas fora com o falecimento de pessoas nelas retratadas? Ou estão, ainda, guardadas e esquecidas em baús e armários, um dia fatalmente desaparecerão. O grupo têm proporcionado aos internautas da rede social a popularização e a divulgação dessas fotografias.

Aquela foto que pertencia a uma única pessoa passa a fazer parte do cotidiano de centenas de outras pessoas, que até então não tinham conhecimento da existência de tão

rico acervo, de tamanha importância para todos nós lajedenses; Afinal a fotografia é uma forma de obter registros que servem como fonte documental e têm como principal finalidade registrar, fatos que merecem ser sempre lembrados e estarem vivos em nossa memória. Em se tratando de história não é diferente, a fotografia é um importante documento histórico que precisamos preservar, pois todo povo tem o direito e o dever de desenvolver sua cultura e de construir e preservar a sua história. Meus parabéns ao idealizador.



## Descrivendo o presente

Por Paulo Henrique

ojornal2010@gmail.com

Em Lajedo AULAS DE MÚSICA Núcleo Musical SEDE  
MÚSICA SEDE  
VIOLA TOCADOR BATERIA CANTO GUITARRA CONTRABAJO  
75,00  
Informações: 9920-1800

## O Nosso Hino

**A**través do decreto Nº 06 | 74, Foi declarado Hino oficial do município de Lajedo, o poema de autoria do escritor Antônio Oliveira juntamente com a partitura do maestro Joaquim Viana Sobrinho, intitulado “Canção Para Minha Terra”, o que passou a compor juntamente com a bandeira e o brasão os símbolos de nossa municipalidade. Sancionado no dia 7 de setembro de 1974, pelo prefeito José Ferreira Rosa. Segundo testemunhas oculares a sua primeira execução pública foi em sessão solene na Câmara municipal de Lajedo, com

a presença da Banda 24 de Dezembro sob a regência do maestro Joaquim Viana, como também o coral do antigo Ginásio Dom Expedito Lopes, e a participação especial do ator pernambucano Hermógenes Araújo.

Eu, particularmente, considero que nós, lajedenses, somos agraciados com um dos mais belos hinos de nossa região, ao analisar minuciosamente o nosso hino percebemos que seus versos e rimas são envolvidos a emoção, pensamentos, sentimentos do eu-lírico e os pontos de vista subjetivos do autor. Uma poesia que exalta e glorifica

nossa terra. Merecidamente decretado como uma forma de representação mais expressiva da imagem de nosso povo, que é o símbolo municipal, que no mês corrente completa 38 anos de sua constituição.

“Forte e brava escreveu tua gente com vigor e denodo essa história de renúncias conquistas e de glórias que nas lides do agora é presente [...]É Lajedo de humildes obreiros que a vileza servil não corroi, povo probo de olhar sobranceiro de almas simples e fibras de herói”. Meus parabéns a Antônio Oliveira, o mestre da escrita lajedense.



## Descrivendo o presente

Por Paulo Henrique

ojornal2010@gmail.com

Em Lajedo AULAS DE MÚSICA Núcleo Musical SEDE  
MÚSICA SEDE  
VIOLA TOCADOR BATERIA CANTO GUITARRA CONTRABAJO  
75,00  
Informações: 9920-1800

## Para fazer valer a Lei

O Município têm o dever de garantir a todos a participação no processo cultural, notadamente cultura local em todas as formas”. Cap. VII. Seção Art.120º da Lei Orgânica município de Lajedo, promulgada em 05 de maio 1990.

Como é do conhecimento geral, as políticas culturais ocupam uma posição prioritária na agenda da maioria dos governos. Se necessário melhorar instrumentos da gestão cultura, a fim de fazer valer a lei, assegurando os direitos culturais de todos os cidadãos, que é previsto na

constituição brasileira e na nossa legislação municipal.

Eu, enquanto simpatizante e militante da cultura local, há certo tempo venho observando os principais êxitos e problemas do segmento, e até o final deste ano, esse será o assunto de nossa coluna. Estarei apontando sob o meu ponto de vista algumas possíveis soluções para aprimorar o nosso desenvolvimento cultural.

O primeiro passo seria aderir ao SNC – sistema nacional de cultura, um modelo de gestão, é parecido com o funcionamento do SUS – sistema único de saúde;

o objetivo do sistema é descentralizar e organizar o desenvolvimento cultural do país, para que todos os projetos tenham continuidade, mesmo com a alternância de governos. O sistema, além de gerar receita ao município, recebe todo o apoio para o desenvolvimento de políticas culturais. A sociedade participa, juntamente com a comunidade artística, através dos conselhos e conferências na formulação, acompanhamento e aplicação dos recursos e políticas culturais. No próximo mês abordaremos os meios de incentivo a iniciativas culturais.



## Descrivendo o presente

Por Paulo Henrique

ojornal2010@gmail.com



## Para fazer valer a Lei II

Dando continuidade ao tema do artigo anterior, onde abordamos alguns aspectos para melhor desempenho do setor cultural, refizemos a ação de implantar na assessoria instrucional, para auxiliar os produtores culturais – locais, na formulação e projetos, a fim de captar recursos financeiros, através do sistema de incentivo a cultura, o ministério da cultura e dos mecanismos de incentivo fiscal as empresas privadas. Outra importante ferramenta para esse objetivo é a implantação do fundo municipal de apoio cultura, visando estimular a produção cultural – local, que não possui fruição econômica.

Maior organização administrativa do setor

com implantação de novos departamentos e ampliação das atribuições dos já existentes, que segundo o Plano Diretor encontra – se ativo o de Difusão Cultural e o de Turismo e Desporto. Uma boa medida seria manter o de difusão cultural, e instituir os seguintes departamentos: Fomento a Práticas Esportivas - Preservação do Patrimônio Histórico – Eventos, Turismo e desenvolvimento econômico. “Fica Sob a guarda do município e sob sua gestão a documentação histórica do município e as medidas para franquear sua consulta, bem como a proteção especial das obras, edifícios e locais de valor histórico ou artístico, os monumentos paisagens naturais

e jazidas arqueológicas.” Lei Orgânica Municipal, Cap. VII Seção II Artg. 120 Parágrafo 1º.

O departamento de preservação do patrimônio histórico tem como objetivo promover e integrar à reconstrução da memória histórica e sócio-cultural de Lajedo. Através de acervos documentais, fotográficos e bibliográficos, cuidando ainda, de sua restauração, organização, conservação e divulgação. Como também, visa prestar assessoria a projetos educacionais ligados à memória histórica e ao patrimônio sócio-cultural. Tombamento de nossos prédios históricos e ocupação dos mesmos para fins culturais, dentre outros.



## Descrivendo o presente

Por Paulo Henrique

ojornal2010@gmail.com



## Para fazer valer a Lei III

O Município estimulará práticas esportivas formais e não formais e aumentará as atividades de lazer ativo e contemplativo, atendendo a todas as faixas etárias da população, observados os princípios e diretrizes estabelecidos nos artigos I e VI, do artigo 201, da Constituição Estadual”. Lei Orgânica de Lajedo, seção III artigo. 123º

O departamento de Fomento a Práticas Esportivas é responsável pelo planejamento, coordenação, supervisão e avaliação dos planos e programas de incentivo aos esportes e às ações de democratização da prática esportiva e da inclusão social por meio do

esporte. Atua no estímulo às iniciativas públicas e privadas de incentivo às atividades esportivas.

O departamento de Eventos, Turismo e Desenvolvimento Econômico, iria reformular o calendário de eventos anual do município, com um plano estratégico, visando novos eventos para todos os públicos. Ampliando a estrutura dos mesmos, e criando um sistema de segurança eficiente, a fim de minimizar os riscos envolvidos. Com essa estrutura administrativa, penso que os setores culturais ativos de Lajedo estariam abraçados.

Há duas ações, no âmbito cultural, que a meu ver seria marcante para Lajedo, são elas: A revitalização dos Caldeirões

- Em primeira etapa manter a limpeza e conservação do local, com frequentes fiscalizações, evitando invasões, e paralelamente criar um projeto de construção de um parque ambiental, visando à preservação de nosso maior patrimônio histórico, como também a inclusão social da comunidade dos arredores, e criação de um espaço de lazer. O outro seria a implantação do Museu Municipal.

É com entusiasmo acolpado a satisfação de participação social, que encerro mais um ano de minha pequena contribuição a nossa cultura neste espaço, agradeço aos meus assíduos leitores e faço votos de feliz natal, e um ano novo de realizações.



# Descrivendo o presente

Por Paulo Henrique  
ojornal2010@gmail.com.



## Bandeira Municipal de Lajedo

**V**ejamos na íntegra o decreto de criação da bandeira e o brasão de Lajedo.

Decreto 01/74 - Institui a Bandeira e o Brasão municipal.

Art. 1º - O Brasão do município de Lajedo, instituído por Lei Municipal nº 345 de 17 - 11 - 1966. Consta de um escudo encimado por uma ameia com a data 1949 - ano da emancipação política do município. (Obs. constitui um erro histórico, pois o ano de emancipação foi 1948).

§ único - Em seu interior serão representadas as

principais culturas agrícolas da região - o milho e a mandioca; ao fundo um sol nascente, lembrando os verões escaldantes do Nordeste; os lajedos símbolo do nosso nome e tenacidade, e plantas cactáceas, características dos nossos campos agrestes.

Art. 2º - A Bandeira, igualmente instituída pela mesma lei, será representada em verde e vermelho, cores que lembram nossas esperanças em dias melhores e o ardor das lutas travadas em prol da nossa independência. Ao centro uma espera

branca - emblema da paz - simbolizando a índole pacífica de nossa gente, traz em seu interior o Brasão tendo abaixo uma faixa em amarelo com o dístico em vermelho - Lajedo, nome do município.

Prefeitura Municipal de Lajedo, 02 de abril de 1974. José Ferreira Rosa - Prefeito.

A bandeira e o brasão constituem importantes símbolos municipais, que identifica nossa terra e nossos valores. Uma importante ferramenta para conservarmos a memória do que fomos e do que somos.



# Descrivendo o presente

Por Paulo Henrique  
ojornal2010@gmail.com



## Riquezas Culturais

**A** definição de cultura é muito ampla. O significado de cultura varia de acordo com o campo de estudo. Pode se referir a uma pessoa que possui uma grande soma de conhecimentos, como também ao cultivo agrícola. Porém para o objeto de estudo, do assunto que por hora nos propomos analisar, cabe a seguinte definição: "Cultura é o conjunto de tudo aquilo que no plano material e espiritual, o homem constrói sobre a base da natureza, quer para modificar - la quer para modificar - se a si mesmo. É desse modo o conjunto de utensílios e instrumentos, das obras e serviços, assim

como das atitudes espirituais e formas de comportamento que o homem veio formando e aperfeiçoando, através da história, como patrimônio da espécie humana". (Reale, Miguel. 2009, p. 25, Lições Preliminares de Direito).

É por meio da cultura que um povo constrói a sua identidade e mantém viva a sua história e a sua etnia (Rattner, 2005, p. 1 apud Antropologia jurídica).

A cultura nasce do trabalho humano em sociedade. Que transforma a natureza para satisfazer as suas necessidades. O ser humano tem contato com a cultura através da socialização, que é a transmissão de padrões de comportamento.

A herança cultural que encontramos em nosso meio social foi resultado da intervenção de nossos antepassados, por isso a importância de estudar os fatos passados, para que se compreenda a atualidade em sua plenitude.

A cultura perpassa o todo de uma sociedade. A vida material e imaterial, a organização política, a jurídica. A formação religiosa. A cultura popular que abarca várias formas de expressão cultural. Como: o artesanato, folclore, artes cênicas, manifestações religiosas, música, literatura, artes plásticas, dentre outros.



# Descrivendo o presente



Por Paulo Henrique  
ojornal2010@gmail.com

Informações: 9920 1800

## Antigo Cintura Fina

**F**undado no ano de 1953, na administração do prefeito Antônio Dourado Cavalcanti. Integrado a Praça Santo Antônio que foi a primeira praça do município.

A Arquitetura do prédio assemelha - se ao estilo do arquiteto Oscar Niemeyer, com suas curvas. A forma do prédio faz lembrar uma cintura e por ser bem acentuados, lembra especificamente a cintura feminina.

Por esse motivo, o bar que por muitos anos funcionou naquele espaço ficou conhecido como "Cintura Fina". Há quem diga que esse título foi atribuído ao prédio, através de uma

analogia a arquitetura do prédio e a música "Cintura Fina" do cantor e compositor Luiz Gonzaga.

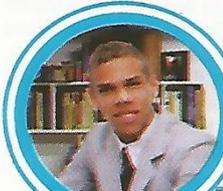
"Ven cá cintura fina, cintura de pilão, cintura de menina, vem cá meu coração. Quando eu abarco essa cintura de pilão Fico frio, arrepiado, quase morro de paixão e fecho os olhos quando sinto o teu calor, pois teu corpo só foi feito pro feitiço do amor".

Cintura Fina. Luiz Gonzaga - Cantor e compositor.

A primeira administração do bar Cintura Fina, foi sob a direção de Francisco Cordeiro Magalhães - Chico Braz. Depois passou a pertencer

ao Paulo Xisto (in Memoriam) mais conhecido como Paulo do Cintura Fina. Durante várias décadas foi um local de encontro e bate papos, da sociedade lajedense. É interessante salientar que o local também foi por muito tempo o principal meio de informação, onde surgiam notícias que corriam publicamente, de boca a boca, sobre acontecimentos da cidade. Tempos depois o bar instalou sua sede em um prédio privado.

O prédio no período de 1997 até o início de 2013, abrigou em suas instalações a sede da Secretaria Municipal de Cultura.



# Descrivendo o presente



Por Paulo Henrique  
ojornal2010@gmail.com

Informações: 9920-1800

## Lajedo – Epopeia de Amor

**N**inguém ama o desconhecido, proporcionar ao estudante o conhecimento da história de seu município é imprescindível para o processo de construção da identidade e formação cidadã. Pois o município é o espaço primeiro de atuação do homem, por isso o ensino da história local, têm essa função de propiciar uma reflexão acerca das ações dos que ali vivem como sujeitos históricos e cidadãos. Fortalecendo a relação com suas heranças culturais.

Sem história perdemos nossa identidade enquanto povo, sociedade, família,

indivíduo. Perdemos o próprio significado da cidadania e do que somos. O estudante lajedense precisa conhecer a sua história, pois a mesma irá lhe proporcionar o acesso à memória coletiva, para conhecer e interpretar o passado e assim constituir no presente a sua identidade cultural. Passando a compreender melhor o município, atribuindo-lhe novo valor e intervindo positivamente nele.

Inevitavelmente aspectos da história do nosso município, faz parte das lembranças pessoais de seus habitantes. Não é apenas a história de

Lajedo, e sim a nossa história, a história que nós construímos, que nossas avós e bisavós iniciaram.

É preciso levar nossos alunos a conhecerem todo esse legado. As particularidades do município que muitas vezes passam despercebidas. Fazer com que entenda os problemas nele existentes. É principalmente que cabe a ele participar nas soluções dos mesmos, além de mostrar que a sua participação cidadã é importante para construir um município melhor. E a educação é o mecanismo ideal para alcançarmos esse objetivo.



## Descrivendo o presente

Por Paulo Henrique

ojornal2010@gmail.com



## Lajedo 64 anos

O núcleo urbano de Lajedo teve sua origem a partir da doação de uma sesmaria. Sesmaria era uma extensão de terra das capitânicas. (Do Sistema de Capitânicas Hereditárias, imposto no Brasil pelo rei de Portugal). Os donatários eram obrigados a distribuir para promover o povoamento e iniciar a valorização econômica da colônia.

Antônio Vieira de Melo, com a pretensão de acelerar o povoamento da sesmaria, que atualmente abrange o Agreste Meridional, em meados de 1690 estabeleceu um conjunto de sítios e fazendas autônomas e interligadas por estradas.

Dentre essas propriedades havia uma fazenda chamada Cágado, propriedade de uma pessoa que era conhecida por Coletor, não se sabendo ao certo se a pessoa exercia tal profissão ou se este era um apelido.

Em meados de 1850, Coletor vendeu a fazenda a Vicente Ferreira, o qual vinha da fazenda Alúinho, com seus filhos e escravos. Vicente era viúvo e seu filho mais velho chamava-se José Ferreira da Silva, conhecido por Barão Cazuza. Aos poucos foi se formando um pequeno povoado: eram seus familiares e esposas chegando para fixar residência no local. Em sua costumeira linguagem, chamava Lajeiro, devido a uma formação geológica natural, com formato de caldeirão, que servia como reservatório de água.

Em 30 de abril de 1860 passa a integrar o espaço territorial do município de São Bento do Una, sob efeito da sanção da lei provincial de 30 de abril de 1860. Canhotinho era um povoado de São Bento do Una. O mesmo em 28 de junho de 1890 recebe autonomia político –

administrativa, havendo a divisão das terras, Lajedo, passa a fazer parte do território geográfico do novo município nominado de Canhotinho.

O descaso por parte da administração de Canhotinho e a forte atividade econômica do povoado de Lajedo foram os fatores primordiais para despertar na população local a intenção de alcançar a independência política. O deputado Heráclio de Moraes do Rêgo, a pedido do Professor Antônio Vilaça apresentou o projeto de lei solicitando a criação do município de Lajedo. Em 24 de dezembro de 1948 o governador de Pernambuco sancionou a Lei nº 377, emancipando, então, Lajedo de Canhotinho. Esse acontecimento é comemorado no dia 19 de Maio, data em que foram empossadas as primeiras autoridades eleitas.



## Descrivendo o presente

Por Paulo Henrique

ojornal2010@gmail.com



## Manifestação Nacional

Nos últimos dias temos visto uma mobilização nacional que iniciou, através de um protesto contra um aumento nas passagens de ônibus, mas que logo depois tomou outros rumos e levou os cidadãos a manifestar sua revolta diante do sistema de corrupção instaurado em nossa sociedade.

“A verdade é que os políticos seduzidos pelo comodismo, criaram um caos de um relativismo ético a serviço de seus privilégios” (A revolução Democrática p.238).

Os políticos que elegemos, com nosso voto e cujo o salário, e que salários! Pagamos, através dos incontáveis tributos, para serem os nossos representantes (com raríssimas exceções), esquecem de seu papel de procurador do interesse público, para fazer uso do poder a serviço de seus interesses pessoais, por causa de cálculos mesquinhos, para medir

suas vantagens pessoais ou partidárias nas próximas eleições! Não adianta ser hipócrita! Todos nós sabemos que está é a realidade!

Observamos o quanto os detentores do poder tem, recebido o descrédito perante a sociedade, e não posso deixar de citar os que sem o menor escrúpulo, em campanhas eleitorais, desperta a esperança, sobretudo das classes mais desfavorecidas de nossa sociedade, e depois dá as costas para as pessoas que a delegaram o poder.

Não podemos esquecer de um detalhe, vivemos em um país Democrático de Direito, todos os cargos eletivos em nosso país são ocupados através do VOTO. Um corrupto não é eleito sozinho.

O voto sem consciência é à base dos nossos problemas sociais, pois o governo é o reflexo das escolhas de seu povo.

Culpar somente o corrupto é o mesmo que culpar uma pedra em que você tropeçou, pela ferida no dedo; foi sua falta de atenção que o fez tropeçar, a pedra não tem culpa de nada, ela sempre esteve ali e é da natureza dela prejudicar!

“Existe um elo indissolúvel entre o político que lesa o erário público, o cidadão irresponsável que ultrapassa o sinal vermelho no trânsito e o marginal que assalta e mata suas vítimas indefesas. Para todos eles a lei é puro formalismo” (Os abusos de Poder p. 242).

Precisamos entender que quanto mais os corruptos forem premiados por nós, quando delegamos a estes o poder, menos pessoas honestas irão querer um cargo político! Precisamos de uma conscientização política! Para provocar mudanças profundas e transformações estruturais nos setores da vida política em nosso país.



## Descrivendo o presente

Por Paulo Henrique

ojornal2010@gmail.com



## Lajedo e sua história

**N**esse mês de agosto, 2, acontece o lançamento da segunda edição, do livro *Lajedo - Uma História de Lutas, Conquistas e Glórias*, de minha autoria. Com uma pesquisa ampliada e reformulada.

É imprescindível que o ensino contribua para o processo de construção de identidade e de formação dos cidadãos. O livro *Lajedo - Uma história de lutas, conquistas e glórias* foi reformulado, ampliado e atualizado. Conta com uma nova estrutura metodológica e maior profundidade, detendo-se no estudo dos aspectos históricos, político-administrativos, socioeconômicos, culturais e geográficos.

A obra é uma colaboração ao

estudo das raízes sócio - culturais do município de Lajedo. Leitura indispensável como fonte de conhecimento e instrumento de construção da identidade dos cidadãos.

Para mim é uma honra contribuir com a historiografia local, resgatando a herança histórico-cultural do município e proporcionando à atual e às futuras gerações lajedenses o conhecimento do que herdamos, fazemos e legamos.

Com a publicação do presente trabalho, encerro minha experiência como pesquisador/historiador. E informo que assinarei a presente coluna apenas até o final do semestre corrente.

Finalizando, agradeço aqueles

que acreditaram em meu potencial, e me incentivaram deste o início do projeto, e de alguma forma contribuíram para este estudo. Meus sinceros agradecimentos a todos, aos quais faço da minha conquista um instrumento de gratidão. Como também as felicitações pela passagem de meu aniversário. Já são duas décadas de vida! Agradeço a Deus por isso. E viva a vida! Parafraseando o Steve Jobs "lembrar que um dia vou morrer é a melhor maneira que eu conheço para evitar a armadilha de pensar que tenho algo a perder". Completar mais um ano, é olhar pra trás com gratidão e pra frente com fé! Muito obrigado a todos e um forte abraço!



## Descrivendo o presente

Por Paulo Henrique

ojornal2010@gmail.com



## Um Objetivo Concretizado!

**C**om a publicação desse artigo, atinjo a quantidade de 36 artigos publicados nesse impresso ao longo dos últimos quatro anos. Agradeço ao Editor Chefe, Tiago Barbosa, pelo espaço me conferido, como também aos meus assíduos leitores, que acompanham a coluna, salientando que é pra mim motivo de orgulho ter meus escritos publicados em um meio de comunicação de grande importância na história de Lajedo, que é OJornal.

Nesse mês de agosto no dia 02, aconteceu o lançamento do meu trabalho de pesquisa que resultou na 2ª Ed. do livro *LAJEDO - Uma História de Lutas, Conquistas*

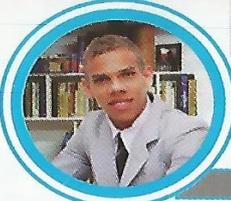
e Glórias; contemplado pelo Ministério da Cultura, como uma das 200 melhores iniciativas culturais de jovens do país.

Fiquei imensamente feliz, por ser contemplado com esse prêmio, que representou para mim o reconhecimento de meu trabalho, e esforço pessoal. Confesso que senti uma sensação de auto - realização profissional.

Ao tornar - me membro do Centro de Estudos de História Municipal, tendo meus artigos publicados na Revista de História Municipal, com abrangência estadual, e membro do Instituto Histórico e Geográfico de Garanhuns;

Sinto - me honrado, lisonjeado e orgulhoso pelas conquistas, trazendo comigo a certeza de que sonhos são possíveis! Vendo a concretização deste trabalho, e fomentando ações voltadas para a preservação do patrimônio histórico especialmente de nossa querida LAJEDO.

Direciono meus agradecimentos para aqueles que acreditaram em mim quando eu era um jovem de 16 anos, que com ousadia, iniciei esse trabalho. Que tinha (e continuo tendo) o ideal de fazer a diferença. Querendo mostrar que ainda existe exceção, quando se fala em uma juventude sem responsabilidade e perspectivas de futuro.



# Descrivendo o presente

Por Paulo Henrique  
ojornal2010@gmail.com



## Contratados x Concursados

“A publicidade dos atos, programas, obras, serviços e campanhas dos órgãos públicos deverá ter caráter educativo, informativo ou de orientação social, dela não podendo constar nomes, símbolos ou imagens que caracterizem promoção pessoal de autoridades ou servidores públicos”. CF Cap. Art. 37, VII § 1º

O período político já terminou faz tempo, mas em Lajedo parece que não termina. Ao invés de esquecer a política, e assumir a real postura de autoridade, os representantes da maioria e da minoria, continuam em uma discussão meramente política. Refiro-me, a esse episódio dos

contratados x concursados; que estamos sendo obrigados a assistir. Cada cidadão deveria procurar ler a Ação Civil Pública ingressada pelo MP – PE publicado no Diário Oficial, para verificar a realidade dos fatos.

Pois quando analisamos o fato, percebemos que cada um está querendo se defender, atacando o outro, sem reconhecer o seu próprio erro. Como diz o ditado popular: quando uma discussão dura muito tempo é sinal que nenhuma das partes tem razão.

Lamento pelas pessoas contratadas que ficaram desempregadas. E fico feliz pelas pessoas que desde a administração passada, esperavam ser chamadas,

e não foram; nem tampouco pela atual (que pregava mudança), mas agora assumirão seu cargo.

Nesses acontecimentos, em uma divulgação ouvi a seguinte frase: “Lei não se discute, lei se cumpre”! Felizmente esse não é o pensamento majoritário no mundo jurídico. Lei se discute sim! Se assim o fosse, o direito seria uma ciência morta e não haveria evolução. Quando uma lei é injusta ela deve ser questionada, discutida e mudada. O que não é o caso do tema que abordo nesse artigo.

É lamentável ver que nessa disputa pelo poder, onde ambos querem estar com a razão, no final das contas só quem acaba perdendo é o POVO.



# Descrivendo o presente

Por Paulo Henrique  
ojornal2010@gmail.com



## 25 anos de Constituição

“Declaro promulgado o documento da liberdade, da democracia e da justiça social do Brasil”, disse há 25 anos o então presidente da Assembleia Nacional Constituinte, Ulysses Guimarães, ao promulgar a nova Constituição Federal, em vigor até hoje.

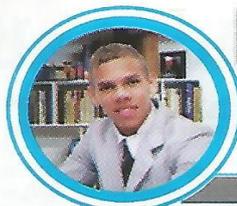
No dia 5 de outubro de 1988 foi promulgada a Constituição da República Federativa do Brasil. Logo que entrou em vigor, recebeu o título de Constituição Cidadã, assim chamada pelo presidente da Assembleia Nacional Constituinte, Ulysses Guimarães, devido aos princípios democráticos, à garantia dos direitos fundamentais e às normas voltadas para a área social.

O Brasil rompia de vez com a Constituição de 1967, elaborada pelo regime militar que governou o país de 1964 até 1985. A Constituição de 1988 foi um marco entre o fim da ditadura militar e o início do regime democrático.

Este mês o Brasil comemora 25 anos de sua atual Constituição. O governo constitucional foi restaurado com ampliação significativa da participação da população em pleitos eleitorais livres e competitivos. Com o processo de redemocratização em curso, o legado autoritário começou a ser desmontado e a expectativa, naquela ocasião, era de que reais transformações poderiam ser conquistadas pela

atuação das forças democráticas. A sociedade ganhou um novo direcionamento e passou a contar com um instrumento poderoso para suas transformações.

O aprendizado que podemos tirar proveito desses 25 anos, é que a democracia, é uma construção permanente que exige muito mais que atuação legítima de representações político partidárias. Para ir além da letra da lei, para a efetividade da vida social, se faz necessário uma forte pressão e mobilização política da sociedade, processo no qual ainda estamos imersos, buscando formas para concretizar os direitos que a Constituição reconhece e nos assegura.



## Descrivendo o presente

Por Paulo Henrique

ojornal2010@gmail.com



# Dia da Consciência Negra

No dia 20 de novembro é comemorado o Dia Nacional da Consciência Negra, a data lembra a morte do líder Zumbi dos Palmares, que lutou pela libertação dos negros escravizados durante o período colonial no país.

A data é uma forma de ação afirmativa de promoção da igualdade racial e uma referência para a população afrodescendente, dedicada à reflexão sobre as consequências do racismo e sobre a inserção do negro na sociedade. É uma forma de lembrar o sofrimento dos negros ao longo da história, desde a época da colonização do Brasil, tentando garantir seus direitos sociais.

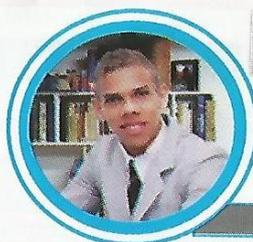
A libertação dos escravos se deu de forma paulatina, em 1871 a Lei do Ventre Livre libertou os filhos de

escravos que ainda iriam nascer; em 1885 a Lei dos Sexagenários deu direito à liberdade aos escravos com mais de sessenta anos. Em 13 de maio de 1888, a Princesa Isabel foi a responsável pela assinatura da Lei Áurea, dando a definitiva libertação aos escravos. Porém de um modo não formalizado, por muito tempo continuaram dependentes, fase a vulnerabilidade econômica e ausência de instrução, sendo lento o seu processo de inserção na sociedade.

Hoje o estado tenta através de uma série de mecanismos, diminuir os impactos dessa herança desastrosa de escravização deixada pelas gerações passadas, a fim de compensar e facilitar a inserção dessa classe que durante tantas décadas foi marginalizada em

nossa sociedade. Há várias leis que defendem esses direitos, como a de Cotas nas Universidades e em diversos serviços públicos. Com isso é notável a preocupação do estado, em promover a integração do negro na sociedade. Em razão dos negros terem sido marginalizados após o período de escravidão, não conseguiram conquistar os mesmos espaços de trabalho que o homem branco.

Nesse mês de novembro a Secretaria Nacional de Políticas de Promoção da Igualdade Racial, vivencia o "Novembro Negro 2013", realizando durante todo o mês uma série de atividades de promoção à igualdade racial. Parêntese para parabenizar todos que fazem a Escola Cinderela pela passagem de seu 23º aniversário.



## Descrivendo o presente

Por Paulo Henrique

ojornal2010@gmail.com



# Pleno Exercício da cidadania

“Enquanto o texto das leis não for um livro familiar, uma espécie de catecismo, enquanto forem escritas numa língua morta e ignorada do povo, e enquanto forem solenemente conservadas como misteriosos oráculos, o cidadão, que não puder julgar por si mesmo as consequências que devem ter os seus próprios atos sobre a sua liberdade e sobre os seus bens, ficará na dependência de um pequeno número de homens depositários e intérpretes das leis”. Dos Delitos e das Penas (1764) Cesare Beccaria (1738-1794)

Beccaria é feliz em sua ideia quando afirma que as leis deveriam ser um texto familiar, onde todos os integrantes da sociedade deveriam ter total acesso e conhecimento, pois jamais uma sociedade poderá tomar uma forma de governo fixo, em que a força resida no corpo político e não

leis não possam alterar-se e destruir - se pelo choque dos interesses particulares, nem reformar-se senão pela vontade geral. Deixando por terra a ideia de contrato social, como eu vou pactuar de um contrato se eu não sei sequer sobre o que se trata? Há um conhecido texto bíblico que ilustra bem essa situação, em Oséas 4:6: “O meu povo padece por falta de conhecimento”.

A questão enfrentada de poderes que abusam da falta de interesse e conhecimento das leis, para beneficiar a minoria, deixando a maioria claramente a mercê da fraqueza e da miséria. Principalmente a falta de acesso da população dessas leis, e de como as mesmas são produzidas. A grande massa não conhecendo seus direitos, deixando a ideia de contrato social uma pura formalidade, que simplesmente não existe.

exemplar da Constituição Federal, em sua residência, seguindo os seguintes procedimentos: Inicialmente, acesse o endereço a seguir, do Senado Federal <http://www.senado.gov.br/senadores/> Procure os três senadores que representam seu estado, no nosso caso Pernambuco. Clique no nome deles para pegar o endereço de e-mail. Elabore uma mensagem para ser escrita no e-mail informando que gostaria de receber um exemplar da Constituição Federal atualizada para fins de estudo. Coloque o seu endereço completo (inclusive com CEP) envie para o e-mail para os três, pelo menos um deles enviará.

O fato de ter interesse e buscar saber mais sobre esse contrato social que é a nossa Constituição Federal, já é algo positivo, para motivar os cidadãos a começarem a conhecer seus direitos e deveres e possa



# Descrivendo o presente

Por Paulo Henrique  
ojornal2010@gmail.com



Recomeço

“Ano novo, vida velha. A vida é mais do que calendários, fusos ou órbita gravitacional”. Carlos Heitor Cony

Por mais que essa seja apenas uma forma meramente humana de cronometrar o tempo, o encerramento de um ciclo e o início de outro, provoca nas pessoas, seja intimamente ou nas rodas de conversas, uma avaliação do ano que passou e o que esperar do novo que se inicia. Dentro desse contexto se cria uma ilusão de que tudo será novo e como mágica teremos nossos problemas resolvidos. A sabedoria das pessoas mais experientes nos ensina que na realidade, não há uma diferença entre 31 de dezembro e 1º de janeiro. Apenas representa a forma humana de cronometrar o tempo. Porém temos, que concordar que o espírito de reflexão, que essa época nos proporciona é importante e faz muito bem aqueles que agem dessa forma não apenas nessa época, mas durante todo o ano. Para nutrir e alimentar ainda mais aquilo que foi de bom, como também reconhecer o que foi ruim, e buscar identificar a causas do problema, e focar na solução.

Carlos Drummond de Andrade já dizia: “Não precisa fazer lista de boas intenções para arquivá-las na gaveta. Não precisa chorar arrependido pelas besteiras consumadas nem parvamente acreditar que por decreto de esperança a partir de janeiro as coisas mudem e seja tudo claridade, recompensa, justiça entre os homens e as nações, liberdade com cheiro e gosto de pão matinal, direitos respeitados, começando pelo direito augusto de viver. Para ganhar um Ano Novo que mereça este nome, você, meu caro, tem de merecê-lo, tem de fazê-lo novo, eu sei que não é fácil, mas tente, experimente, consciente. É dentro de você que o Ano Novo cochila e espera desde sempre”.



# Descrivendo o presente

Por Paulo Henrique  
ojornal2010@gmail.com



A importância do planejamento

Em um curso de implementação universitária, sobre Estatuto das Cidades, me deparei com a seguinte frase: “O planejamento sem ação é tão ineficaz quanto as ações sem planejamento”.

Com poucas palavras a frase define a importância que o planejamento bem articulado exerce sob todas as áreas que necessitam de sua intervenção para que se obtenham melhores resultados nas ações.

Seja na vida pessoal, profissional; como também nas administrações públicas e privadas. No atual marco jurídico brasileiro está consolidado o conceito de que para uma cidade possuir algum nível de planejamento é necessário que ela tenha um Plano Diretor como seu principal instrumento de expansão urbana, e de uma prática permanente de planejamento e gestão.

Porém não precisamos fazer uma análise muito aprofundada para perceber que da mesma forma, a falta de investimentos, ou o descompasso de investimentos com a orientação de planos e planejamentos adequados, torna uma cidade “desordenada”, talvez mais do que a não obediência a um plano. Um planejamento por mais eficaz que seja, se não se materializa para dar melhor qualidade de vida aos cidadãos, de nada serve.

Como nos ensina o Direito Administrativo; a boa administração deve ser pautada por metas, e prazos estabelecidos para o seu cumprimento. Para que alcance a finalidade do princípio da eficiência dos serviços públicos. Tê-los em consideração, sobretudo na perspectiva que efetive o Direito à Cidade para todos, e faça cumprir a função social da cidade e da propriedade conforme o Estatuto da Cidade.



# Descrivendo o presente



Por Paulo Henrique  
ojornal2010@gmail.com

Informações: 9920-1800

## Lei Orgânica Municipal

**A** Lei Orgânica Municipal é um instrumento desconhecido pela maior parte da população, percebendo esse aspecto, abordaremos esse tema no presente artigo.

A estrutura do nosso ordenamento jurídico brasileiro estabelece a Constituição Federal como a lei suprema, que fundamenta o próprio estado, sob a qual todos os outros ordenamentos e legislações devem reger – se. Os estados também tem a competência para elaborar a sua constituição, tendo autonomia para estabelecer os princípios e normas gerais que regulam o desenvolvimento econômico, político e social, voltado ao conjunto de municípios que integram o seu território,

não podendo obstante ir contra os princípios da Constituição Federal, sob pena de não ter validade.

Os municípios são regidos por um conjunto de regras jurídicas, chamada de “Lei Orgânica Municipal”. Trata – se de uma espécie de Constituição Municipal. De forma que em âmbito municipal, a lei maior que rege o território é a Lei Orgânica Municipal. A Lei Orgânica de Lajedo teve seu texto Promulgado pela Câmara Municipal Constituinte de Lajedo em 05 de Maio de 1990.

E observando os princípios desse ordenamento, que deve ser elaborado os demais instrumentos jurídicos necessários para a administração

municipal, tais como: A Lei de Estrutura Administrativa, Plano de Cargos e Carreiras, Código Tributário Municipal, Plano Diretor, Lei de Diretrizes Orçamentárias, Lei Orçamentária Anual, Regime Previdenciário dos servidores, dentre outros. Elementos essenciais para uma administração municipal eficaz.

Ao Poder Legislativo é incumbido o dever de elaboração desses ordenamentos; que deveriam estar sempre atentos à necessidade de atualizar essa lei, visando adequa – la as necessidades atuais, para que a mesma não se transforme em um texto morto, que não tem nenhuma eficácia e aplicabilidade.



# Descrivendo o presente



Por Paulo Henrique  
ojornal2010@gmail.com

Informações: 9920-1800

## IPTU

**O** Estatuto da Cidade classifica o IPTU (Imposto sobre a propriedade predial e territorial urbana) entre os Institutos Tributários e Financeiros, sendo o mais conhecido deles nos municípios brasileiros. A competência do município para instituir impostos sobre a propriedade predial e territorial urbana é estabelecida pelo Inciso I do Art. 156 da Constituição Federal. estabelecendo ainda, no seu § 1º, que o IPTU poderá ser progressivo em razão do valor do imóvel e ter alíquotas diferentes de acordo com a localização e uso do imóvel.

Saber como serão aplicados

esses recursos é o primeiro passo para que a população possa fiscalizar. Pois o dinheiro entregue ao Estado deve retornar ao cidadão na forma de serviços e melhorias estruturais. Na definição do professor Roberto Piscitelli “O IPTU cai em uma conta única e se soma ao conjunto de recursos com os quais a Prefeitura financia todas as suas atividades, e não apenas aquelas de interesse do proprietário do imóvel”.

De maneira que o valor arrecadado pode ser aplicado em melhorias de interesse direto do proprietário como infraestrutura urbana e saneamento básico; mas também

pode ser destinado para todos os demais serviços disponibilizados pelo município.

A principal forma da população fiscalizar o destino desse e dos demais recursos é ficar atento ao Portal da Transparência do município. Exigido pela Lei Federal Complementar 101/2000. O portal deve estar disponível no site da Prefeitura, apresentando uma planilha da aplicação dos recursos públicos. Para que a população acompanhe quais as prioridades da gestão do município. E sempre que necessário, questionar a forma de utilização dos recursos públicos.



# Descrivendo o presente



Por Paulo Henrique

ojornal2010@gmail.com

## Nossa Identidade

**D**ia desses passando ocasionalmente por um local, onde houve alguns eventos do governo municipal, fiquei um tanto intrigado quando vi a seguinte frase nos outdoors do evento: "Lajedo – A Terra do Feijão"! Sabia que há tempos vinha se buscando um potencial do município, para que o mesmo estivesse entrelaçado a nossa identidade.

Até mesmo aqueles que não se detêm aos estudos das coisas de nosso município, sabem que essa é uma informação questionável. Municípios vizinhos ao nosso é que se destacam na produção (cultivo) do feijão, a exemplo de Calçado, o que é justamente a principal motivação para a realização do Festival da Lavoura, na referida cidade.

O fato que sabemos, e que é inquestionável é que Lajedo é o

Polo de Comercialização do Feijão, e segundo dados do IBGE essa comercialização é relevante para o mercado do setor no estado de Pernambuco. Mas a maneira como a frase foi formulada, afirma que a principal matéria prima produzida no município é o feijão. Mudanças simples na frase, poderiam ter evitado isso. A exemplo: "Lajedo – Polo de Comercialização do Feijão".

Estará correta esta informação, porém mesmo assim, não estaria expondo de forma correta a nossa real identidade. O nosso Brasão, já ilustra muito bem nossas principais matérias primas cultivadas, tendo em seu interior A Mandioca e o Milho. Estudos do IBGE e do Ministério da Agricultura também comprovam, sendo principalmente a mandioca a principal matéria prima cultivada

no município.

Em recente pesquisa realizada pelo SEBRAE, motivado pela Associação dos Artesãos de Lajedo Inez de Paula. Onde foi realizada várias pesquisas, inclusive de campo. No resultado da pesquisa, ficou claro a presença de um numero consideravelmente auto de "Casas de Farinha", e a matéria prima a mandioca, em virtude disso na gestão municipal anterior, nosso município recebeu uma usina de beneficiamento do residuo sólido descartado: a manipueira.

O que nos remente as origens de Lajedo. O primeiro empreendimento de Vicente Ferreira foi uma casa de farinha, nos Olhinhos D'Água. Temos toda uma riqueza que pode ser nossa identidade, e quem sabe potencial econômico. Precisa agora ser valorizada.



# Descrivendo o presente



Por Paulo Henrique

ojornal2010@gmail.com

## A Copa do Mundo

**A** Copa do Mundo acontece a cada quatro anos. A Copa do Mundo surgiu no antigo Torneio Olímpico de Futebol em 1924, na França, organizado pela FIFA – Federação Internacional de Futebol. O sucesso do evento foi tão expressivo que, começou – se a estudar a possibilidade de eleger o melhor time de futebol, independente dos Jogos Olímpicos.

A competição foi criada pelo Francês Jules Rimet, em 1928, após ter assumido o comando da FIFA, instituição mais importante do futebol mundial e organizadora do evento. A primeira Copa aconteceu em 1930, no Uruguai. A escolha pelo país foi em virtude de o Uruguai ser considerado o melhor time

na época, por ter vencido o Torneio Olímpico duas vezes consecutivas.

Vale salientar que em 1930 não existia televisão e as limitações dos meios de comunicação eram muito grandes, fato inimaginável nos dias de hoje, principalmente para as gerações que não vivenciaram esses acontecimentos. Atualmente os interesses envolvidos num evento do nível da Copa do Mundo de Futebol são muito maiores do que o simples amor pelo esporte.

Hoje a visibilidade mundial que a Copa do Mundo desfruta, faz dela um grande evento comercial. A organizadora do evento construiu um negócio bilionário, vendendo a sua marca

e seus direitos televisivos, ao oferecer às empresas globais a maior oportunidade publicitária do mundo.

O Brasil nesta edição é a sede da Copa do Mundo, fato que faz com que as atenções do mundo se voltem para o nosso país, que é considerado genuinamente o país do futebol.

Como bem sabemos a escolha do país-sede do evento ocorre a partir de acordo entre investidores provados e instituições governamentais, a partir de interesses políticos e econômicos comuns. O Brasil é o país que alcançou mais títulos mundiais - cinco - 1958, 1962, 1970, 1994 e 2002. É também o único país a ter participado de todos os Campeonatos.



## Descrivendo o presente

Por Paulo Henrique

ojornal2010@gmail.com



## Para Finalizar

Neste mês a coluna "Descrivendo o Presente" completa a quantidade de 47 artigos publicados nesse impresso ao longo dos últimos cinco anos. Agradeço ao Editor Chefe de Ojornal, Tiago Barbosa, pelo espaço me conferido, como também aos meus assíduos leitores, que acompanham meus escritos.

Deixo de assinar a presente coluna para dedicar – me exclusivamente a minha área de formação e sobremaneira por ter alcançado os objetivos pretendidos com esse trabalho que venho realizando. Ter meu nome lembrado na história de nosso querido Lajedo, adquirir experiência na área de pesquisa e patrimônio histórico municipal,

lançar um livro e deixar minha parcela de contribuição a minha Terra Natal.

Todos aqueles que conquistaram seus objetivos primeiro sonharam, depois foram chamados de loucos, passaram por alguns altos e baixos, e em seguida realizaram os seus projetos. E a vida acabou me ensinando nesse percurso que ao invés de "ver pra crer" é preciso "crer pra ver". Pude perceber que a ponte para a realização de nossas metas é muito trabalho e persistência. Sonhar muito e meter a mão na massa com muita garra! Faço minhas as palavras de Steve Jobs quando diz: "Seu trabalho vai ocupar uma grande parte da sua vida, e a única maneira de

estar verdadeiramente satisfeito é fazendo aquilo que você acredita ser um ótimo trabalho. E a única maneira de fazer um ótimo trabalho é fazendo o que você gosta de fazer".

Direciono meus agradecimentos para aqueles que acreditaram em mim quando eu era um jovem de 16 anos, que com ousadia, iniciei esse trabalho. A todos os meus amigos e familiares pelo apoio e incentivo incondicional, desde aqueles mais próximos até aqueles mais distantes.

Hoje poderei dizer sim que realizei todos os meus sonhos para esse projeto e espero que quando eu estiver bem velhinho, eu possa olhar pra traz e dizer: Valeu a pena! Forte Abraço a todos!